

PDS

31 AGO 1972

## Sarney acha que não há riscos de fragmentação

O presidente do PDS, senador José Sarney, considera que o quadro partidário brasileiro já está consolidado e se houver fragmentação partidária depois das eleições ele acha que este fenômeno não atingirá o PDS. "O PDS é um partido, não é uma frente. Se fosse frente correria o risco de se fragmentar. Sendo partido, o processo eleitoral só ajudará a sua consolidação", afirmou.

Sarney garante que o seu partido superou todas as dificuldades internas que surgiram durante o período de escolha dos candidatos aos cargos majoritários que antecedeu às convenções estaduais. Com a convenção do Pará consagrando os candidatos Oziel Carneiro e Jarbas Passarinho para concorrer ao governo estadual e à reeleição para o Senado, Sarney considera que está concluído, e com sucesso, todo o processo que antecede as eleições. "Agora o partido está pronto para a luta", disse o senador.

O último desses problemas regionais, o presidente considerou ontem encerrado quando enviou pela manhã um telegrama a Almir Galdez, candidato ao Senado em sublegenda, na Paraíba. Ponderando que ele deveria ter apresentado sua objeção à candidatura Marcondes Gadelha no momento em que o convite foi feito e não agora depois da convenção.

CAZEMIR

202

m  
b  
d  
d  
ir  
ç  
P  
m  
v  
d  
p  
m  
m  
g  
m  
e  
d  
c  
A  
O  
p  
c